

HISTÓRIA, ARTE E CULTURA SOCIAL: APRESENTAÇÃO DO PROJETO DESENVOLVIDO PELO MAESTRO ISRAEL DE FRANÇA NA CIDADE DE OLINDA – PE.

Cássia Xavier Pereira.
Mestranda em História pela Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP.
cassiaxavier1964@gmail.com

Resumo
Os desenvolvimentos das habilidades e da interação social do indivíduo são influenciados pela musicalidade. Nesse contexto, no ano de 1978, Israel de França iniciou os seus estudos em música na Banda Sinfônica Juvenil Pernambucana na Escola Cônego Jonas Taurino, conhecida como 'Caranguejo', no bairro de Peixinhos, em Olinda. França iniciou seu caminho profissional com um estágio na Orquestra Sinfônica do Recife. Atuou, posteriormente, como violinista da Orquestra Sinfônica de Campinas, em São Paulo, e da Sinfônica da Paraíba. Em 1990, a convite da Professora alemã Christa Rupert, ingressou no Conservatório Superior de Música de Lisboa. De lá, foi para a Espanha, onde ingressou, por concurso público, na Orquestra Ciudad de Granada, localizada na Espanha. Esta pesquisa tem como base os dados divulgados em julho de 2014 pelo site Middle Class Artists, apenas 3% dos cantores regulares na história da Metropolitan Opera House de Nova York eram negros. Já no Brasil, não há registros de levantamentos semelhantes com recorte racial e, mesmo assim, a ausência de diversidade nas salas de concertos do país, tanto no palco quanto na plateia, é facilmente perceptível. Dentro desse contexto, esta pesquisa busca promover um debate acadêmico e social sobre a importância da musicalidade para a história, para a arte e para a cultura social. Como método, será analisada a trajetória do Maestro Israel de França desde o início de seus estudos no ano de 1978 até a implantação do projeto social denominado Orquestra de Câmara do Alto da Mina (OCAM) no Alto do Mina, no ano de 2015, comunidade localizada no Bairro de Bultrins na cidade de Olinda-PE. Como resultado, busca identificar como a história profissional do Maestro Israel de França pode impactar no seu projeto desenvolvido.

Palavras-chave: Projeto Social; Transformação Social; Musicalidade.

1 – INTRODUÇÃO

Partindo da premissa de que os desenvolvimentos das habilidades e da interação social do indivíduo são influenciados pela musicalidade, busca-se investigar a trajetória do Maestro Israel de França e o seu projeto desenvolvido na cidade de Olinda – PE.

Israel de França iniciou os seus estudos em música na Banda Sinfônica Juvenil Pernambucana na Escola Cônego Jonas Taurino, conhecida como 'Caranguejo', no bairro de Peixinhos, em Olinda, no ano de 1978. França iniciou seu caminho profissional com um estágio na Orquestra Sinfônica do Recife. Atuou, posteriormente, como violinista da Orquestra Sinfônica de Campinas, em São Paulo, e da Orquestra Sinfônica da Paraíba. Em 1990, a convite da Professora alemã Christa Rupert, ingressou no Conservatório Superior de Música de Lisboa. Posteriormente, foi para a Espanha, onde ingressou, por concurso público, na Orquestra Ciudad de Granada, localizada na Espanha.

O maestro Israel França – ex-morador de Peixinhos, bairro de Olinda – PE, ficou conhecido nacionalmente nos anos 80 após ter sua vida retratada no programa "Caso Verdade", da Rede Globo.

Apesar do Maestro França ter se destacado, ainda é notório o racismo no universo da música clássica. Uma pesquisa realizada pelo site Middle Class Artists revelou que, entre os cantores regulares na história da Metropolitan Opera House de Nova York, apenas 3% eram negros. A LaPlaca Cohen, instituto de pesquisa especializada em artes, por sua vez, mostrou que existe, também na plateia, um abismo de representatividade: de acordo com pesquisa divulgada no início de julho de 2020, os negros representam 12% da população adulta dos Estados Unidos mas apenas 3% do público de mais de 600 entidades culturais que participaram do levantamento, cuja parcela de público branco é de 85%.

Imagem 1: Print do Youtube do Maestro andando pelo bairro de Peixinhos.



Fonte: “Caso verdade”. Disponível em: https://g1.globo.com/globo-reporter/noticia/2012/10/passando-adiante-o-talento-que-o-mundo-ja-conhece.html.

Na imagem 1 o artista está andando pelos “caminhos de lama, no bairro de Peixinhos, em Olinda…”.

Imagem 2:



Fonte: “Caso verdade”. Disponível em: https://g1.globo.com/globo-reporter/noticia/2012/10/passando-adiante-o-talento-que-o-mundo-ja-conhece.html.

Na imagem 2 o maestro está no que é identificado como sendo “...palcos mais nobres de Pernambuco”.

É em meio a este cenário de pouca representatividade que atua o maestro Israel de França que venceu as duras estatísticas e tornou-se uma das referências quando se fala

em regentes negros na música clássica. Além das apresentações, o maestro fundou o projeto social Orquestra de Câmara Alto do Mina (OCAM), localizada na cidade de Olinda – PE, que busca transformar vidas através da música.

Portanto, justifica-se a presente pesquisa diante da necessidade de ser realizado um debate acadêmico e social sobre a importância da musicalidade para a história, para a arte e para a cultura social. Como método, será analisada a trajetória do Maestro Israel de França desde o início de seus estudos no ano de 1978 até a implantação do projeto social denominado Orquestra de Câmara do Alto da Mina (OCAM) no Alto do Mina, no ano de 2015, comunidade localizada no Bairro de Bultrins na cidade de Olinda-PE.

Nesse contexto, o objetivo desta pesquisa é analisar como a história profissional do Maestro Israel de França impactou na vida das crianças e dos adolescentes que fazem parte do projeto social OCAM desenvolvido na cidade de Olinda – PE.

2 – **A MUSICALIDADE E O INDIVÍDUO**

A musicalidade está intimamente ligada com o desenvolvimento do indivíduo, pois, antes mesmo do seu contato com a ciência da educação, ele tem a influência da musicalidade no desenvolvimento de suas habilidades criativas, afetivas e reflexivas (ROCHA; MARQUES, 2021). Assim, é através da música que o indivíduo interage socialmente, transmitindo seus sentimentos, suas ideias e até seus ideais (ROCHA; MARQUES, 2021).

A música, de acordo Napolitano (2005), o historiador deve ser neutro ao analisá-la, pois, para o autor, muitas vezes, especialmente em relação à música popular, o pesquisador é um scholars-fans (fãs acadêmicos), o que poderá desencadear em uma análise mecânica ou de uma forma muito particular. Entretanto, como destacado pelo autor, é importante analisar uma canção observando os seguintes parâmetros: Parâmetros poéticos (“letra”) e Parâmetros musicais (“música”).

Desta forma, a utilização de diferentes linguagens no ensino de história, dentre elas a linguagem musical, possibilita na produção de novos saberes, de acordo com Silva (1996, p. 19): "Identificar pesquisa e ensino significa preservar o rigor da produção de saber próprio a primeira e o compromisso de sua presença na cena social ampliada e sob controle de seus agentes, inerentes ao segundo, pensando numa síntese desses atributos".

De acordo com Knauss (2006), a importância de ser realizado um estudo visual está no fato de que o estudo das imagens é importante para a condução de uma dinâmica

social única, exclusiva e inclusiva, promovendo o resgate das imagens como fontes de representações sociais e culturais.

Ademais, a música também desperta a imaginação e, para Mauad (2010), a matéria de imaginação, o que passou como experiência emanada de vestígios dela mesma deixa de ser o passado para se tornar um passado possível. Entre tantos caminhos que poderia aquela vivência ter tomado, um deles, sem dúvida, foi o de ser matéria de arte.

No Brasil, Squeff (1990) destaca, em seu artigo "Considerações sobre a música e sua práxis", a importância histórica do compositor Villa- Lobos, tendo sido o responsável pela introdução do ensino de música e do Canto Orfeônico em todas as escolas públicas brasileiras, quando exercia a função de supervisor e diretor da Educação Musical no Brasil. Squeff (1990, p. 52) ainda ressalta que nesta época em que foi consolidado o caráter didático, patriótico e histórico do samba- enredo, gênero criado na década de 1930, especificamente como motivo condutor dos desfiles das escolas de samba do Rio de Janeiro".

3 – **A TRAJETÓRIA DE ISRAEL DE FRANÇA**

Israel França iniciou seu caminho profissional com um estágio na Orquestra Sinfônica do Recife. Atuou, posteriormente, como violinista da Orquestra Sinfônica de Campinas, em São Paulo, e da Sinfônica da Paraíba. Em 1990, a convite da Professora alemã Christa Rupert, ingressou no Conservatório Superior de Música de Lisboa. Depois, foi para a Espanha, onde ingressou, por concurso público, na Orquestra Ciudad de Granada, na qual permanece até hoje.

Com origem humilde, vindo do bairro de Peixinhos, um dos mais simples de Olinda, o maestro Israel de França foi alvo, ainda jovem, da discriminação existente na sociedade. "No ano de 1981, eu tinha 16 anos e ia atrasado para um concerto com o professor espanhol Luis Soler, quando dois policiais me abordaram nas imediações do Parque Treze de Maio dizendo: "Pega Ladrão, Pega Ladrão", recordou o Maestro em entrevista concedida em 2020 à coluna social Roberta Jugmann.

Atualmente, o maestro divide-se entre a cidade europeia e a cidade de Olinda, localizada no estado de Pernambuco. Quando está na Espanha, o maestro realiza ensaios como violinista na Orquestra Ciudad de Granada de segunda a sexta e concertos nas

sextas e sábados à noite. Além disso, ele também se apresenta com a Sinfonietta, conciliando os ensaios com aulas de violino.

De acordo com a entrevista concedida pelo maestro à coluna social Roberta Jugmann (2020), sua agenda intercala um mês na cidade espanhola e um mês na brasileira, especialmente pelo seu amor a Pernambuco e a dedicação ao projeto social do qual orgulhosamente é fundador.

Quando o maestro está na Marim dos Caetés, leciona todas as tardes na orquestra, que atende crianças e jovens entre 8 e 18 anos, levando cidadania por meio da música. Além disso, também prepara o repertório para as apresentações da OCAM e rege os meninos e meninas nos concertos de música de Câmara em Pernambuco.

O maestro ressalta a importância de debater o racismo e combatê-lo, devendo constantemente lutar pela igualdade racial. Para o maestro, a música clássica pode exercer um importante papel social:

> "Mesmo que o violino na sua tradição seja considerado um instrumento de música erudita, eu particularmente quando estou na Europa me dedico mais a esse estilo, e estando no Brasil, fico dividido entre a música erudita e a Música Popular Brasileira, regional" (JUNGMANN, 2020).

Assim, o maestro e as crianças mesclam o clássico e o popular nas apresentações da Orquestra Alto da Mina. A primeira vez que o maestro regeu uma orquestra foi em 2001, em um concurso de regência com a Orquestra Ciudad de Granada, regendo a abertura da ópera O Barbeiro de Sevilha, de Gioachino Rossini, no Auditório Manuel de Falla, em Granada.

Outros momentos importantes na vida profissional do maestro são da sua participação, ainda como estudante, do Projeto Espiral quando debutei como solista à frente da Orquestra De Câmara da UFPE, no Teatro Santa Isabel, sob a regência do Maestro Luis Soler.

Podendo ainda serem citados os seguintes momentos: Tocar no auditório da Filarmônica de Berlim, Escala de Milão, Musikverein Viena, junto a Orquestra Ciudad de Granada. E, para finalizar, regendo a Sinfonietta de Granada, no Auditório de La Cajá Rural, interpretando músicas regionais pernambucanas, junto ao Sanfoneiro Derico Alves.

No carnaval de 2020 o maestro foi homenageado pelo Bloco Carlitos de Olinda, bem como já foi homenageado pelo Bloco do Barão e O Homem da Meia Noite.

Imagem 3: Maestro durante apresentação do Galo da Madrugada.



Fonte: Redes sociais do maestro.

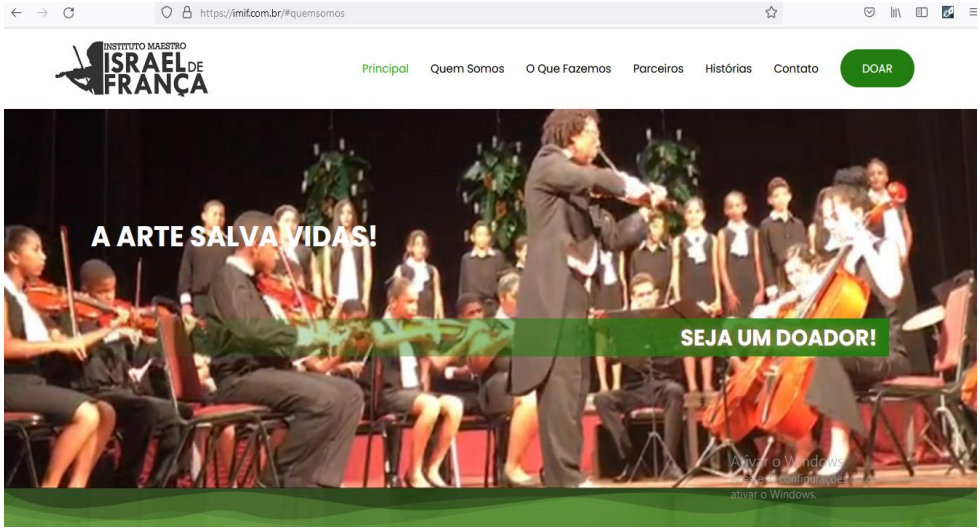
Com uma carreira de sucesso e reconhecimento no Brasil e no exterior, um dos sonhos que o instrumentista e regente tinha era o de transformar vidas através da música. A partir deste sonho o maestro fundou, em 04 de agosto de 2015, nos Bultrins, município de Olinda-PE o Instituto Maestro Israel de França (IMIF), projeto social que tem, dentre suas ações, a Orquestra de Câmara do Alto da Mina (OCAM).

O IMIF tem como finalidade a promoção da educação e cultura, bem como a realização de estudos e pesquisas na área. Dessa forma, o IMIF visa promover, criar, instalar e manter estabelecimentos de ensino de música nos termos da legislação que rege a matéria, incluindo a defesa dos direitos da criança e do adolescente, como definidos na Declaração Universal dos Direitos da Criança, promulgada pela Organização das Nações Unidas do Brasil, pela Lei nº 8.069, promovendo as ações múltiplas necessárias para que tais direitos sejam efetivos e respeitados.

O projeto social "Orquestra de Câmara do Alto da Mina" teve seu início em 2015 numa pequena casa no bairro do Bultrins em Olinda. No início contavam com apenas um violino, instrumento que pertencia ao Maestro Israel de França, que ganhou a companhia

de violas, cellos e baixos acústicos que chegaram pelas campanhas realizadas para a arrecadação de novos instrumentos. Os ensaios acontecem todos os dias no período da tarde e uma cozinha foi preparada para oferecer um lanche consistente para os jovens músicos. Aos poucos professores voluntários se juntaram ao grupo para dar aulas dos diferentes naipes por duas vezes na semana.

Imagem 4: Print da página da internet do Instituto Maestro Israel França.



Fonte: https://imif.com.br/.

Já na imagem 5 pode ser vista a entrada da Igreja Batista no bairro dos Bultrins.

Imagem 5: Igreja Batista em Bultrins.



Fonte: Youtube.

O maestro Israel de França seguiu como coordenador artístico da orquestra e visita Olinda de duas a três vezes ao ano para interagir com os jovens e da Espanha acompanha e lidera a equipe de professores por meio de videoconferências. O projeto sonhado por ele e acolhido pela Igreja Batista sob a coordenação geral de Paulo César Pereira teve um grande impacto na comunidade de Alto da Mina - como a grande maioria das comunidades periféricas é marcada pela violência e pela falta de assistência do estado.

4 – CONSIDERAÇÕES

A pesquisa identificou, que a experiência do maestro foi benéfica para o projeto, o qual proporciona benefícios nas vidas das crianças e adolescentes assistidos pelo mesmo.

De acordo com o levantamento desta pesquisa, pode-se constatar que um dos benefícios do projeto é em relação ao afastamento dos assistidos ao consumo de drogas ilícitas; foi identificado que os assistidos apresentaram um melhor rendimento escolar, bem como através do projeto os assistidos puderam ter acesso aos diferentes profissionais que passaram a visitar o projeto como professores, psicólogos, advogados, juízes e desembargadores voluntários que passaram a dialogar com os moradores e dividir novas experiências.

Outro benefício proporcionado é em relação aos cuidados com a higiene pessoal, pois o projeto fornece mensalmente kits de higiene, e para as meninas absorventes femininos.

É notória a importância da figura do Maestro Israel de França diante da desigualdade e ausência de diversidade no ambiente da música de concerto e da ópera.

Outro benefício identificado é em relação ao acolhimento que o projeto social proporciona para as crianças e adolescentes que estão em situação de vulnerabilidade, pois são acolhidos pela instituição, independentemente de crença ou etnia, recebendo carinho e orientação para se tornarem cidadãos de bem.

O instituto oferece atendimento psicológico às crianças, adolescentes e aos pais, amparando-os basicamente em situação de vulnerabilidade social. Portanto, um dos principais objetivos do projeto social é o de salvar vidas por meio da arte.

REFERÊNCIAS

DAVID, C. M. **Música e ensino de História:** uma proposta. UNESP, 2012. Disponível em: https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/46189/1/01d21t06.pdf. Acesso em 21 de jun de 2022.

FRANÇA, I. de. **[Entrevista]** 2018. In: Os sonhos dos jovens da Orquestra de Câmara do Alto da Mina. 19 de fev. de 2018. 1 vídeo. (4 min 10 s). Publicado pelo Diario de Pernambuco em seu canal no Youtube. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=2HoCQa_XBTE Acesso em: 18 jan. 2022.

MARANHÃO, G. A. de L. **Acordes do Coque:** Orquestra Criança Cidadã, uma perspectiva histórica (2006-2020). 2021. 85 fl. Relatório técnico (Mestrado) - Universidade Católica de Pernambuco. Programa de Pós-graduação em História. Mestrado Profissional em História, 2021. Disponível em: http://tede2.unicap.br:8080/handle/tede/1514. Acesso em: 19 jan. 2021.

NAPOLITANO, M. **História & Música.** História cultural da música popular. 2ª edição. Revisada pelo autor a. Autêntica. Belo Horizonte, 2005.

OCAM - Orquestra de Câmara do Alto da Mina, interpretando a música Trenzinho do Caipira de Heitor Villa-Lobos, no Teatro de Santa Isabel, Recife-PE, em 15 mai 2017. 1 vídeo. (2m 59 s). **Publicado pelo canal da OCAM no Youtube.** Disponível em: https://www.youtube.com/watch? v=d47-s5rOmHs. Acesso em: 18 jan. 2022.

OCAM - Orquestra de Câmara do Alto da Mina, interpretando a música Asa Branca de Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira no Santuário Mãe Rainha, Olinda- PE. 27 jun. 2017. 1 vídeo. (2m 27 s). **Publicado pelo canal da OCAM.** Disponível em: https://www.youtube.com/watch? v=xnY1Ieg7vDo. Acesso em: 18 jan. 2022.